

**BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN
PRÓ REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**PROGRAMA DE EDITAIS DE RESIDÊNCIA EM PESQUISA BBM-PRCEUUSP
6ª edição**

EDITAL 2020

DISPÕE SOBRE O EDITAL PARA O ESTABELECIMENTO DE ATIVIDADES DE RESIDÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS NO ÂMBITO DA BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN, ÓRGÃO DA PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

O edital para o estabelecimento de atividades de residência objetivando a realização de pesquisas no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, foi criado para possibilitar que pesquisadores visitantes nacionais e estrangeiros desenvolvam projetos relacionados a seu acervo.

FINALIDADE E OBJETIVOS

A finalidade do programa é fomentar as ações de pesquisa centradas no acervo e no arquivo da BBM, o aprofundamento do conhecimento científico, a formação dos envolvidos e a transmissão do conhecimento gerado, no âmbito da cultura e da extensão universitária.

Serão contemplados até 10 (dez) projetos de pesquisa que atendam as finalidades acadêmicas da BBM e contribuam para a disseminação do saber. Os projetos de pesquisa deverão apontar como se alinham com o perfil do seu acervo, por meio de propostas de investigações que explorem sua coleção de fontes primárias e secundárias. De forma complementar, são incentivados projetos que dialoguem: (i) com os temas do projeto “3 VEZES 22” (relativos ao bicentenário da Independência e ao centenário da Semana de Arte Moderna, conforme documento anexo – Anexo 1), ou (ii) com o acervo arquivístico da biblioteca ou, finalmente, (iii) com questões relacionadas a conservação e restauro.

O Edital de Residência em Pesquisa destina-se a pesquisadores brasileiros e estrangeiros, nas categorias *sênior*, *professor licenciado*, *professor/pesquisador independente ou em disponibilidade parcial para a pesquisa*, assim como para *doutorandos*, que possuam financiamento próprio e pretendam permanecer de um a seis meses desenvolvendo projetos junto à BBM. Os pesquisadores selecionados poderão, eventualmente e reunidas

as condições necessárias, contar com o apoio, em suas pesquisas, dos acordos internacionais de parceria celebrados pela BBM. Destaca-se, nesse sentido, o convênio com a John Carter Brown Library, que possui um programa de *Fellowships* e de bolsas aberto para candidaturas dos pesquisadores da BBM.

MODALIDADES DE VINCULAÇÃO:

Residência de Programa de Pós-doutorando e Doutorando: modalidade que visa estimular pesquisas em nível avançado e criar condições para que o acervo da BBM seja explorado e divulgado, de modo a ampliar o acesso público às suas obras e aos seus documentos, bem como a contribuir para o incremento dos estudos brasileiros e pesquisas na área de conservação e restauro. Serão aceitos projetos que prevejam a permanência de 6 (seis) meses junto à BBM. Esses prazos poderão ser prorrogados por igual período, mediante a apresentação de justificativa acadêmica da prorrogação por parte do(a) pós-doutorando(a) e doutorando(a) e depois de aprovação pelo Comitê Acadêmico.

Residência de Programa de Pesquisador: modalidade que visa atrair para a BBM pesquisadores qualificados e com experiência em estudos brasileiros, que venham a colaborar na organização de exposições, seminários, colóquios e/ou oficinas envolvendo aspectos da pesquisa desenvolvida, cujos projetos contribuam para o intercâmbio de ideias e a divulgação do acervo da biblioteca. Serão aceitos projetos que prevejam a permanência de 1 (um) a 6 (seis) meses junto à BBM. Esses prazos poderão ser prorrogados por igual período, mediante a apresentação de justificativa acadêmica da prorrogação por parte do pesquisador-residente e depois de aprovação pelo Comitê Acadêmico.

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA

O presente programa de residência está vinculado à BBM, órgão subordinado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, tendo como responsável institucional o diretor da BBM, docente da Universidade de São Paulo, como coordenador técnico, o vice-diretor da BBM, docente da Universidade de São Paulo. Compete ao Conselho de Cultura e Extensão Universitária a homologação do presente Edital.

ESTRUTURAÇÃO DOS PROJETOS

Para concorrer à seleção, o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

1. Formulário de inscrição;
2. Currículo Lattes para brasileiros e *curriculum vitae* para estrangeiros;
3. Cópia do título de doutor (ou de matrícula no Programa de Pós-Graduação para doutorandos), bem como do RG, do CPF ou passaporte;

4. Carta de recomendação do supervisor ou orientador, no caso da modalidade “Residência de Programa de Pós-doutorando e Doutorando”, justificando a vinculação do projeto à BBM;
5. Resumo (100 palavras) da proposta de pesquisa, identificado com nome, filiação e *status* acadêmico e/ou cargo atual;
6. Projeto de pesquisa, com plano de trabalho, cronograma, bibliografia e especificação do vínculo da pesquisa com o acervo da BBM, que não exceda 20 páginas em espaço duplo. O projeto deve discriminar:
 - Sua finalidade e relevância;
 - As atividades previstas para a divulgação de seus resultados;
 - Seus objetivos;
 - As ações e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas;
 - Os resultados esperados;
 - Os benefícios institucionais a serem alcançados pelas ações do projeto;
 - O período de realização;
 - Outras informações que, a critério do Comitê Acadêmico da BBM, possam ser úteis no processo de avaliação das propostas.

Os projetos devem ser inscritos a cada lançamento de um edital do programa.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS:

Etapa 1 – Análise de enquadramento

Esta etapa consiste na análise preliminar das propostas apresentadas e será realizada por comissão da área técnica da BBM/PRCEU, que avaliará sua adequação formal ao presente edital.

Etapa 2 – Análise pelo Comitê Acadêmico

O Comitê Acadêmico se responsabilizará pela avaliação do mérito dos projetos, com a colaboração de um corpo de assessores especializados. Essa avaliação analisará a qualidade da proposta, o currículo dos candidatos e a relevância do projeto para o acervo da BBM.

Os critérios definidos pelo Comitê Acadêmico para a homologação dos projetos são:

1. Avaliação de mérito da proposta;
2. Adequação do projeto ao acervo da BBM e/ou das temáticas propostas no item “finalidade e objetivos”;
3. Recomendação dos assessores especializados;
4. Avaliação do Currículo Lattes ou, no caso de estrangeiros, do *curriculum vitae* do proponente.

PROCESSO DE INSCRIÇÃO DOS PROJETOS:

Os interessados em atuar nos Programas de Residência, respeitados os prazos previamente estabelecidos, devem se inscrever por meio do envio de todos os documentos em PDF para o e-mail bbm@usp.br.

A lista de inscrições deferidas será divulgada pelo site da BBM: www.bbm.usp.br.

TERMO DE COMPROMISSO

A BBM firmará com os Pesquisadores Visitantes cujos projetos forem aprovados um termo de compromisso em que ficam estabelecidas as condições de desenvolvimento da pesquisa, assim como as obrigações do Pesquisador Residente Pós-doutorando e Doutorando (modelo anexo 2) ou do Pesquisador Residente (modelo anexo 3).

REQUISITOS DO PROPONENTE:

1. Título de doutor ou comprovante de matrícula no doutorado;
2. Experiência de pesquisa na área de estudos brasileiros.

COMPROMISSOS DO PESQUISADOR:

Caberá ao Pesquisador Residente participar das atividades acadêmicas da BBM, assim como organizar seminários, colóquios e/ou oficinas envolvendo aspectos de sua pesquisa. Os resultados do projeto de pesquisa desenvolvido junto à BBM divulgados por meio de publicações ou palestras, deverão dar o devido crédito à BBM.

O certificado da residência será fornecido apenas mediante a apresentação de relatório final de pesquisa com o devido detalhamento das atividades desenvolvidas e da divulgação dos resultados. O relatório de pesquisa será divulgado no site da BBM.

COMPROMISSOS DA BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN:

A BBM facilitará o acesso do Pesquisador Residente à sua coleção e oferecerá infraestrutura de trabalho, incluindo a destinação de um gabinete de estudo durante o período de desenvolvimento do projeto de pesquisa. Caso o gabinete não venha a ser utilizado em tempo integral pelo pesquisador, a direção da Biblioteca poderá, após aviso prévio, redefinir seu uso com vistas à otimização do espaço.

CRONOGRAMA:

Lançamento do Programa: **01/09/2020**

Inscrição de projetos por seus proponentes: **01/09/2020 a 30/09/2020**

Análise por relatores/assessores especializados: **01/10/2020 a 15/10/2020**

Homologação de projetos pelo Comitê Acadêmico: **16/10/2020**

Divulgação dos projetos homologados: **16/10/2020**

Prazo de eventual interposição de recursos para os proponentes: **19/10/2020 a 23/10/2020**

Análise de recursos dos projetos: **26/10/2020**

Divulgação final de projetos homologados: **27/10/2020**

Início das atividades dos projetos: **03/11/2020**

DISPOSIÇÕES FINAIS

A apresentação de projetos por parte dos proponentes implica plena concordância com os termos do presente Edital, especialmente no que se refere ao fato de que **não se estabelece** qualquer vínculo empregatício entre a Universidade de São Paulo e os selecionados quando no exercício das atividades aqui previstas.

Os casos omissos, no presente Edital, serão resolvidos pela Diretoria da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo.

São Paulo, 21/08/2020.

Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin
Prof. Dr. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Vice-Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin
Prof. Dr. Alexandre Luís Moreli Rocha

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado
Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária
Universidade de São Paulo

ANEXO 1

3 vezes 22

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e os duzentos anos da Independência e cem anos da Semana de Arte Moderna

Ao completar o bicentenário da Independência e o centenário da Semana de Arte Moderna no ano de 2022, abre-se oportunidade para refletir e redimensionar a história da nossa formação – do Estado e da Sociedade, assim como da cultura histórica brasileira. O projeto 3 vezes 22 não será apenas a celebração de duas datas canônicas, mas uma tentativa de entrecruzar temporalidades, a saber: a Independência (1822), o Modernismo (1922) e a história do nosso tempo presente (2022). As duas efemérides provocam uma reflexão não somente sobre a constituição da Nação no plano político, mas também com relação à definição da comunidade imaginada ou identidades de pertencimento.

A Independência, como acontecimento, conjuga-se com o processo mais amplo de formação do Estado nacional, materializado pela soberania política, econômica e cultural, tanto do ponto de vista interno, por intermédio da busca por um repertório comum, como também na perspectiva de uma afirmação da singularidade nacional perante as demais nações. Como sabemos, no caso brasileiro, a emancipação política não coincidiu com a afirmação da nacionalidade. Como alertou Sergio Buarque de Holanda, a nação precedeu o nacionalismo, não constituindo um desdobramento natural do último: a construção de heróis, de símbolos e, inclusive, da própria narrativa de uma história nacional deu-se ao longo do século XIX e XX. Numa certa perspectiva, o modernismo esteve imbricado com os dilemas culturais suscitados pela ruptura colonial.

A geração modernista encampou a tarefa de refletir sobre esse momento decisivo, rompendo com a tradição estética legada do romantismo, e produzindo uma influente, duradoura e nova interpretação da história do Brasil. Mas, como toda narrativa sobre o passado, a “reescrita da história” estabeleceu um novo panteão por meio da seleção de personagens, de eventos e de conceitos que, se por um lado, iluminaram uma determinada versão da História do Brasil; por outro, obscureceram narrativas e personagens. O entrecruzamento

das narrativas históricas de 1822 e 1922 supõe também enfrentar a dialética entre memória e esquecimento para que seja possível revelar personagens, acontecimentos e processos obliterados. Assim, 3 vezes 22 procurará indicar novos horizontes de evidenciando interpretações e autores que, por razões diversas, se tornaram renegados. Compreender a formação dos cânones e dos panteões em sua plena historicidade e temporalidade será um dos desafios propostos pela programação.

O projeto 3 vezes 22, nesse sentido, pretende promover o confronto de três 22's: o da Independência, o da Semana de Arte Moderna e aquele que nossa geração vivenciará. A reflexão crítica mediada pelos desafios do presente contemplará o legado deixado pelas narrativas sobre o movimento modernista, revisitando, portanto, o patrimônio cultural acumulado, mas também trazendo à tona as zonas de sombra dos “tempos renegados”. A BBM possui um acervo valioso para auscultar territórios de pesquisa bibliográfica e documental ainda pouco palmilhados, e rever essas duas datas a partir dos desafios do tempo presente será nosso principal intento. Assim, O projeto 3 vezes 22 vale-se do rico material conservado pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin para encontrar nos documentos, nos livros e nos autores esquecidos e renegados pelas vertentes dominantes de nossa historiografia as evidências, as perspectivas e as interpretações que possam contribuir para a análise de nossa história, projetando questões que possam nortear a construção de um horizonte de autonomia, ao menos no plano da cultura e da ciência.



A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (USP), possui um dos mais ricos acervos de brasileira no país, constituída por aproximadamente 60 mil volumes.¹ O acervo doado à USP em 2006 reúne material sobre o Brasil ou que, tendo sido escrito e/ou publicado por brasileiros, sejam importantes para a compreensão da cultura e história do país. Trata-se de uma jovem biblioteca, inaugurada na Universidade de São Paulo em março de 2013, cuja formação de seu acervo, todavia, possui uma longa história de construção junto à família Mindlin.

A biblioteca formada por Guita e José Mindlin e doada à Universidade de São Paulo em 2006 é formada por quatro principais vertentes temáticas: assuntos brasileiros, literatura em geral, livros de arte, e livros como objeto de arte em virtude de seus traços

¹ Conforme o conceito consagrado por Rubens Borba de Moraes: “Coleção Brasileira: livros sobre o Brasil – no todo ou em parte, impressos ou gravados desde o século XVI até o final do século XIX (1900 inclusive), e os livros de autores brasileiros impressos ou gravados no estrangeiro até 1808”; adicionalmente, o Moraes definiu coleção Brasiliense como “livros impressos no Brasil, de 1808 até nossos dias, que tenham valor bibliofílico: edições da tipografia régia, primeiras edições por unidades federativas, edições príncipes, primitivas ou originais e edições em vida – literárias, técnicas e científicas; edições fora de mercado, produzidas por subscrição; edições de artista”. Conferir site da Biblioteca Nacional: <http://bndigital.bn.gov.br/projetos/200anos/brasiliana.html>

tipográficos, de sua diagramação, ilustração, encadernação, entre outros aspectos. Como parte das quatro vertentes temáticas é possível encontrar obras de literatura, de história, relatos de viajantes, manuscritos históricos e literários, documentos, periódicos, mapas, livros científicos e didáticos, iconografia e livros de artistas.

Tratando-se de um rico acervo, composto inclusive por uma parcela significativa de obras raras, a BBM tem buscado garantir a disseminação de sua coleção promovendo eventos na sede da biblioteca, fomentando atividades de pesquisa a partir do acervo, mediando o contato dos leitores com os livros, como também dando ampla divulgação às obras por meio da constituição de uma biblioteca digital. Por meio do acervo da BBM, o projeto *3 vezes 22* deverá oferecer material inédito ou pouco explorado para que novas versões sobre a Independência e sobre o modernismo possam ser apresentadas, no intuito de responder aos dilemas de nossa sociedade contemporânea.

Comissão organizadora

A comissão organizadora Brasil 2022 é composta por duas subcomissões, relativas aos eventos comemorativos de Duzentos Anos da Independência e de Cem Anos da Semana de Arte Moderna, instituídas por meio de Portaria da Biblioteca Mindlin e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo.

Portaria BBM-PRCEU nº 2, de 30-05-2017 (atualizada pelas Portarias BBM-PRCEU nº 4 e 5, de 13-01-2020, e nº 8, de 18-02-2020)

Constitui a Comissão Organizadora dos Eventos Comemorativos de Duzentos Anos da Independência, no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

- Adma Fadul Muhana (FFLCH-USP)
- Alexandre Macchione Saes (FEA-USP) - Coordenador
- Antonio Dimas de Moraes (FFLCH-USP)
- Cecília Helena Salles de Oliveira (MP-USP)
- Cilaine Alves da Cunha (FFLCH-USP)
- Erwin Torralbo Gimenez (FFLCH-USP)
- Fábio de Souza Andrade (FFLCH-USP)
- Íris Kantor (FFLCH-USP)
- João Paulo Garrido Pimenta (FFLCH-USP)
- João Marcos Cardoso (BBM-USP)
- Miguel Soares Palmeira (FFLCH/USP)

Portaria BBM-PRCEU-3, de 30-5-2017 (atualizada pelas Portarias BBM-PRCEU nº 6 e 7, de 13-01-2020, e nº 8, de 18-02-2020)

Constitui a Comissão Organizadora dos Eventos Comemorativos de Cem Anos da Semana de Arte Moderna, no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

- Adma Fadul Muhana (FFLCH-USP)
- Alexandre Macchione Saes (FEA-USP) - Coordenador
- Antonio Dimas de Moraes (FFLCH-USP)
- Elias Thomé Saliba (FFLCH-USP)
- Erwin Torralbo Gimenez (FFLCH-USP)
- Fábio de Souza Andrade (FFLCH-USP)
- Francisco Cabral Alambert (FFLCH-USP)
- Íris Kantor (FFLCH-USP)
- Ivan Marques (FFLCH-USP)
- Marcos Moraes (IEB-USP)
- João Marcos Cardoso (BBM-USP)
- Miguel Soares Palmeira (FFLCH/USP)

Apoio

Direção BBM: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Publicações: Plínio Martins Filho

ANEXO 2

TERMO DE COMPROMISSO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PESQUISA BBM-PRCEU-USP

MODALIDADE “PESQUISADOR RESIDENTE PÓS-DOCTORANDO E DOCTRANDO” SEM BOLSA

_____, aprovado(a) para participar do Programa de Residência em Pesquisa da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, declaro estar ciente das regras do Programa e demais normas universitárias e comprometo-me a observá-las, cumprindo o programa de pesquisa estabelecido pelo Edital de Residência em Pesquisa da BBM-PRCEU-USP.

Declaro, ainda, estar ciente de que o Pós-Doutorado não gera vínculo empregatício com a Universidade de São Paulo e que possuo meios para me manter durante o período de pesquisa.

São Paulo,

Representante Legal:

Pós-Doutorando(a) ou Doutorando(a):

Responsável: Prof.(a) Dr.(a)

ANEXO 3

TERMO DE COMPROMISSO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PESQUISA BBM-PRCEU-USP

MODALIDADE “PESQUISADOR-RESIDENTE”

_____, aprovado(a) para participar do Programa de Residência em Pesquisa da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, declaro estar ciente das regras do Programa e demais normas universitárias e comprometo-me a observá-las, cumprindo o programa de pesquisa estabelecido pelo Edital de Residência em Pesquisa da BBM-PRCEU-USP.

Declaro, ainda, estar ciente de que a Residência do Programa de Pesquisador não gera vínculo empregatício com a Universidade de São Paulo e que possuo meios para me manter durante o período de pesquisa.

São Paulo,

Representante Legal:

Pesquisador: